DIA 2 - 22/ 01 /2025

TEMA: *Práticas Pedagógicas para a Superação de Desafios de Aprendizagem no Cenário Atual*



AUTORA: *Pedagoga Mariana Mendes*

Material para estudo do educador

“O maior potencial de transformação está dentro de você. Vamos explorá-lo juntos!”

Texto: Faleceu ontem a pessoa que atrapalhava sua vida

Luis Fernando Veríssimo

Um dia, quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontraram na portaria um cartaz enorme, no qual estava escrito:

“Faleceu ontem a pessoa que atrapalhava sua vida na empresa. Você está convidado para o velório na quadra de esportes”.

No início, todos se entristeceram com a morte de alguém, mas depois de algum tempo, ficaram curiosos para saber quem estava atrapalhando sua vida e bloqueando seu crescimento na empresa.

A agitação na quadra de esportes era tão grande, que foi preciso chamar os seguranças para organizar a fila do velório. Conforme as pessoas iam se aproximando do caixão, a excitação aumentava:

- Quem será que estava atrapalhando o meu progresso?
- Ainda bem que esse infeliz morreu!

Um a um, os funcionários, agitados, se aproximavam do caixão, olhavam pelo visor do caixão a fim de reconhecer o defunto, engoliam em seco e saiam de cabeça abaixada, sem nada falar uns com os outros.

Ficavam no mais absoluto silêncio, como se tivessem sido atingidos no fundo da alma e dirigiam-se para suas salas.

Todos, muito curiosos mantinham-se na fila até chegar a sua vez de verificar quem estava no caixão e que tinha atrapalhado tanto a cada um deles.

A pergunta ecoava na mente de todos: “Quem está nesse caixão?”

No visor do caixão havia um espelho e cada um via a si mesmo...

Só existe uma pessoa capaz de limitar seu crescimento: VOCÊ MESMO!

Você é a única pessoa que pode fazer a revolução de sua vida. Você é a única pessoa que pode prejudicar a sua vida. Você é a única pessoa que pode ajudar a si mesmo.

“Sua vida não muda quando seu chefe muda, quando sua empresa muda, quando seus pais mudam, quando seu(sua) namorado(a) muda.

Sua vida muda...

Quando você muda!

Você é o único responsável por ela.”
O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos e seus atos.
A maneira como você encara a vida é que faz toda diferença.
A vida muda, quando “você muda”.

- “Quem ou o que você acredita estar limitando seu crescimento profissional?”
- “O que essa história nos ensina sobre nosso papel na busca por mudanças e melhorias?”

Conclusão
"Cada um de nós, como educadores, carrega a responsabilidade de transformar realidades, começando pela nossa. Assim como o espelho nos convida a refletir sobre nossas ações, esta formação é um convite para olhar além das dificuldades e reconhecer nosso papel na superação dos desafios de aprendizagem.
O cenário educacional atual pode ser desafiador, mas também é uma oportunidade incrível para redescobrir nosso potencial transformador. Quando assumimos a autorresponsabilidade, compreendemos que a verdadeira mudança começa dentro de nós. Vamos, juntos, explorar caminhos para superar as barreiras e oferecer aos nossos alunos as ferramentas que eles precisam para avançar."

1. Apresentação e Conceituação do Tema
Objetivo: Trabalhar o conceito de "recuperação de aprendizagem" de forma prática e reflexiva, considerando contextos reais das turmas.

"Para você, o que é recomposição de aprendizagem e qual a diferença entre recomposição e recuperação de aprendizagem?"

Recomposição de aprendizagem se refere ao conjunto de ações necessárias para enfrentar os impactos e defasagens no cenário educacional pós-pandemia.
· A recuperação da aprendizagem visa abordar lacunas educacionais, especialmente agravadas pela pandemia de COVID-19.
· No entanto, também se aplica a deficiências sistêmicas pré-existentes na educação.
·O objetivo é restaurar o direito constitucional dos alunos à educação de qualidade, garantindo que atinjam os resultados de aprendizagem esperados para seus níveis escolares.

Uma criança que estava no 1º ano em 2020. Hoje, em 2025, ela estaria no 6º ano, mas pode apresentar lacunas fundamentais de alfabetização.

- Possíveis dificuldades:
  - Baixa fluência de leitura.
  - Déficit em operações matemáticas básicas.
  - Falta de habilidades socioemocionais, como organização e foco.

O principal objetivo da recomposição de aprendizagem é acelerar o processo de aprendizagem, considerando estudantes em diferentes níveis de conhecimento.

Por que é necessária?

- Muitas crianças, mesmo antes da pandemia, já enfrentavam dificuldades como analfabetismo funcional ou falta de habilidades básicas.
- Culpar os alunos por resultados ruins ignora problemas maiores, como:
  - Métodos de ensino inadequados.
  - Falta de envolvimento familiar.
  - Falhas sistêmicas em instituições educacionais.

Algumas estratégias?

Como Abordar a Recuperação da Aprendizagem?

- A recuperação deve ser um esforço personalizado e extraordinário, adaptado às necessidades de cada aluno.
- Passos para a recuperação da aprendizagem:
  a. Identificar Lacunas de Aprendizagem: Avaliar o que precisa ser recuperado e a extensão das lacunas.
  b. Definir o Prazo: Usar cronogramas flexíveis com base na profundidade das deficiências.
  c. Designar Educadores: Garantir que os professores estejam treinados e preparados para conduzir o processo de recuperação de forma eficaz.

Desafios na Recuperação da Aprendizagem:

- Turmas grandes podem exigir recursos adicionais, como professores de apoio ou planos individualizados.
- Retirar alunos das aulas regulares para aulas de reforço pode desmotivá-los. A integração nas aulas regulares é preferível.
- Os próprios professores podem precisar de requalificação para adotar práticas melhores e evitar erros do passado.

- Divisão das turmas por níveis de desempenho em horários específicos.

Exemplo:

 Alunos no nível inicial que precisam de reforço básico.

 Alunos no nível intermediário que necessitam de apoio em áreas específicas.

 Alunos no nível avançado que podem ser desafiados com atividades mais complexas.

Exemplo Prático:

- Grupo A (nível inicial): Atividades com suporte direto do professor (30 minutos).
- Grupo B (nível intermediário): Trabalhos em duplas ou estações de aprendizagem.
- Grupo C (nível avançado): Projetos independentes ou desafios gamificados.
- Uso de materiais diferenciados para cada nível.
- Exemplos práticos:
  - Estações de aprendizagem com atividades graduadas.
  - Planejamento de mini-projetos para cada nível, integrando leitura, escrita e cálculo.

O que a recomposição de aprendizagem envolve?

Para cada subitem:

- Acolhimento:
- Crie momentos para ouvir os alunos e entender suas dificuldades. Ex.: “Como você se sente sobre suas atividades escolares?”

Exemplo: atividades de autoavaliação.

- Priorização Curricular:
- Identifique os conteúdos essenciais. Ex.: Para o 3º ano, foque na alfabetização plena e fluência leitora.

Como o educador pode ter clareza nas partes que devem ser priorizadas?

1.Estude o Documento Curricular Nacional e Regional:

o Consulte a BNCC e documentos curriculares do estado ou município para identificar as habilidades essenciais previstas para cada ano escolar.

o Foco: Habilidades estruturantes, ou seja, aquelas que servem de base para os próximos anos.

2.Realize uma Avaliação Diagnóstica:

o Identifique o que os alunos já sabem e quais são as lacunas no aprendizado.

o A partir dos resultados, compare as dificuldades apresentadas com os conteúdos curriculares prioritários.

3.Classifique os Conteúdos em Três Categorias:

o Essenciais: Indispensáveis para o avanço do aprendizado (alfabetização, operações básicas, etc.).

o Complementares: Reforçam os essenciais, mas podem ser ajustados.

o Expansivos: Podem ser trabalhados caso os essenciais estejam consolidados.

Exemplos de Priorizações por Ano Escolar

1º Ano:

- Prioridades Curriculares:
  - Reconhecimento e escrita do alfabeto.
  - Formação de palavras simples.
  - Identificação de números até 20.
  - Noção de quantidade e contagem.
- Exemplo de Atividade Priorizada:
  - Montar palavras com letras móveis.
  - Jogos de associação (quantidade e número).

2º Ano:

- Prioridades Curriculares:
  - Leitura e compreensão de frases simples.
  - Escrita de pequenos textos (bilhetes, listas).
  - Adição e subtração com reagrupamento.
  - Identificação de medidas e formas geométricas simples.
- Exemplo de Atividade Priorizada:
  - Criação de histórias curtas a partir de imagens sequenciais.
  - Jogos de tabuleiro com desafios matemáticos.

3º Ano:

- Prioridades Curriculares:
  - Fluência leitora e interpretação de textos narrativos.
  - Produção de pequenos textos narrativos e descritivos.
  - Multiplicação e divisão simples.
  - Leitura de gráficos e tabelas simples.
- Exemplo de Atividade Priorizada:
  - Resolução de problemas contextualizados (ex.: feira, mercado).
  - Reescrita de textos com revisão coletiva.

4º Ano:

- Prioridades Curriculares:
  - Leitura crítica de textos informativos.
  - Produção textual com introdução, desenvolvimento e conclusão.
  - Operações matemáticas com números naturais e frações.
  - Relação entre elementos da natureza e sociedade (Ciências e Geografia).
- Exemplo de Atividade Priorizada:
  - Criação de gráficos a partir de pesquisas (ex.: preferência alimentar na turma).
  - Produção de textos informativos sobre temas atuais.

5º Ano:

- Prioridades Curriculares:
  - Interpretação de textos variados (poemas, notícias, cartas).
  - Produção de textos argumentativos simples.
  - Operações com números decimais e frações.
  - Conceitos básicos de ecossistemas e cidadania.
- Exemplo de Atividade Priorizada:
  - Debate sobre temas atuais com produção de resumos.
  - Jogos matemáticos com situações reais (ex.: cálculo de troco).

- Avaliação Diagnóstica e Contínua:

Realize sondagens regulares para mapear os avanços. Use atividades simples, como leitura de frases ou cálculos rápidos.

1º Ano:

Objetivo: Avaliar habilidades de alfabetização e matemática inicial.

1.Atividade de Reconhecimento de Letras e Palavras:

o Como Fazer:

Apresente um conjunto de letras móveis ou imagens com palavras correspondentes (ex.: figura de um "sol" e a palavra "SOL").

Peça para os alunos identificarem as letras, montarem palavras ou associarem imagens às palavras.

o O que observar:

§ Reconhecimento de letras e sons.

§ Capacidade de formar palavras simples.

2.Contagem e Noção de Quantidade:

o Como Fazer:

Use objetos manipulativos (palitos, blocos) e peça que contem e agrupem em conjuntos.

o O que observar:

§ Habilidade em contar e reconhecer números.

2º Ano:

Objetivo: Avaliar leitura, escrita e operações básicas.

1.Atividade de Leitura de Frases Simples:

o Como Fazer:

Apresente frases curtas no quadro ou cartões. Peça aos alunos para lerem e explicarem o significado.

o O que observar:

§ Fluência na leitura.

§ Compreensão do conteúdo.

2.Problemas Matemáticos Simples:

- Como Fazer:

Proponha problemas como: “Se tenho 5 maçãs e ganho mais 3, quantas tenho agora?”.

- O que observar:

§ Capacidade de resolver adição e subtração com números pequenos.

3º Ano:

Objetivo: Avaliar fluência leitora, compreensão e operações mais complexas.

1.Leitura e Interpretação de Texto Curto:

- Como Fazer:

Dê um texto narrativo curto. Pergunte: “Quem são os personagens? O que aconteceu no início?”.

- O que observar:

§ Fluência e entonação.

§ Habilidade de identificar ideias principais.

2.Tabuada e Problemas Simples:

- Como Fazer:

Peça que resolvam multiplicações simples e problemas contextualizados. Ex.: "Se cada aluno tem 2 cadernos e há 4 alunos, quantos cadernos temos no total?".

- O que observar:

§ Memorização da tabuada.

§ Aplicação em problemas.

4º Ano:

Objetivo: Avaliar interpretação, produção textual e operações mais avançadas.

1.Produção de Resumo:

- Como Fazer:

Leia uma história curta para a turma e peça que escrevam um resumo com as informações principais.

- O que observar:

§ Capacidade de sintetizar informações.

§ Organização e coesão textual.

2.Problemas Matemáticos com Frações ou Gráficos:

- Como Fazer:

Proponha situações do tipo: “Se João comeu 1/2 de uma pizza, quanto resta?” ou apresente um gráfico simples e peça para interpretarem.

- O que observar:

§ Entendimento de conceitos de frações.

§ Leitura e interpretação de dados.

5º Ano:
Objetivo: Avaliar interpretação crítica e resolução de problemas mais complexos.
1.Análise de Texto:
o Como Fazer:
Dê um texto argumentativo ou notícia e pergunte: “Qual é o ponto de vista do autor? Você concorda? Por quê?”.
o O que observar:
§ Habilidade de interpretar e criticar textos.
§ Capacidade de argumentar.
2.Problemas Matemáticos com Decimais:
o Como Fazer:
Proponha situações como: “Se uma barra de chocolate custa R$2,50 e você compra 3, quanto vai pagar?”.
o O que observar:
§ Entendimento de operações com decimais.
§ Aplicação no contexto cotidiano.

- Registro dos Resultados:
- Use um caderno de acompanhamento ou planilhas digitais para registrar as observações feitas durante as atividades. (EXEMPLIFICAR USANDO PLANILHA DE HABILIDADES - Equipe de Profs)

- Adaptação das Práticas Pedagógicas:
- Inclua jogos, dinâmicas e metodologias ativas. Ex.: Trabalhar ortografia usando as roletas, utilizar o projeto hospital das palavras, utilizar o projeto palavras-chaves da matemática.

- Adaptação do Tempo de Instrução:
- Amplie o tempo de revisões e atividades de reforço.

1.Planejamento Estratégico do Tempo
o Dedique momentos específicos no horário semanal:
§ Reserve 10 a 15 minutos ao final de cada aula para revisar o conteúdo do dia.
§ Defina ao menos uma aula por semana exclusivamente para atividades de reforço e revisão.
ESTRATÉGIA: RESUMÃO DA SEMANA!
DESAFIOS DAS 05 LINHAS!

2.Integração de Revisões no Cotidiano da Aula
o Inicie cada aula com um "Momento de Aquecimento" (5-10 minutos), revisando o que foi ensinado na aula anterior.
§ Exemplo prático:
No início de uma aula de Matemática, peça aos alunos que resolvam rapidamente 2 ou 3 problemas semelhantes aos da aula passada.
§ Realizar algumas questões sobre o estudo de um assunto anterior.
3.Uso de Tarefas de Fixação Curtas
o Envie atividades de reforço simples para casa ou para momentos de estudo autônomo.
o Exemplo:
§ Uma leitura curta com perguntas.
§ Exercícios rápidos de cálculo.

Exemplo de Adaptação Prática por Ano Escolar
1º Ano:
- Planeje 10 minutos a mais no final da aula para jogos de leitura, como bingo de palavras.
- Inclua momentos diários de leitura compartilhada.

2º Ano:
- Estenda o tempo de matemática para resolver mais problemas de adição e subtração contextualizados.
- Use músicas e dinâmicas para fixar conteúdos de alfabetização.

3º Ano:
- Dedique 15 minutos semanais extras à leitura e interpretação em grupos.
- Planeje mini oficinas para revisão de multiplicação e divisão.

4º Ano:
- Reserve tempo semanal para debates ou atividades em grupo de interpretação textual.

5º Ano:
- Inclua 20 minutos semanais para resolução de problemas mais complexos em grupos.
- Use simulados rápidos para revisar conteúdo.

- Recomposição: Conjunto mais amplo de ações focadas na recuperação de lacunas geradas por fatores externos (pandemia).
- Recuperação: Estratégias específicas para apoiar o aluno em conteúdo que ele não assimilou.

Estudos de Casos Práticos

Caso 1: Ana, 1º ano. Não reconhece letras ou números e apresenta dificuldades motoras.

Necessidade: Alfabetização inicial e desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla.

Estratégias Enriquecidas:

1.Jogos Sensoriais com Letras e Números:

o Como Fazer: Use letras e números em materiais táteis (feltro, lixa, EVA) para que Ana explore o formato com o toque.

o Por que Funciona: Estimula a memória tátil e ajuda na fixação de formas.

2.Caça ao Tesouro com Formas e Letras:

o Como Fazer: Esconda letras ou números pela sala. Peça que Ana encontre e encaixe no alfabeto ou na sequência numérica.

o Por que Funciona: Combina movimento e reconhecimento de símbolos de forma divertida.

3.Desenho em Superfícies Diversas:

o Como Fazer: Permita que Ana desenhe letras e números com o dedo em superfícies como bandejas de areia, sal ou farinha.

o Por que Funciona: Fortalece a coordenação motora sem exigir o uso direto do lápis.

4.Brinquedos de Encaixe e Quebra-Cabeças:

o Como Fazer: Use quebra-cabeças com letras, números e formas geométricas.

o Por que Funciona: Desenvolve habilidades motoras finas enquanto reforça o reconhecimento de formas e símbolos.

5.Atividades com Massinha de Modelar:

o Como Fazer: Peça que Ana molde letras e números com massinha.

o Por que Funciona: Trabalha a coordenação motora fina e reforça o formato de letras e números.

6.Construção de Letras e Números com Materiais Manipulativos:

o Como Fazer: Use palitos de picolé, botões ou pedrinhas para que Ana construa letras e números.

o Por que Funciona: Estimula o pensamento visual e a precisão motora.

7.Pintura com Pincéis Grossos e Esponjas:

o Como Fazer: Peça que Ana pinte grandes letras ou números em papel ou cartolina com pincéis largos ou esponjas.

o Por que Funciona: Ajuda no fortalecimento motor de forma lúdica.

8.Traçados em Tamanhos Grandes:

o Como Fazer: Desenhe letras e números grandes no chão ou na parede (papel pardo) e peça que Ana trace com o dedo ou com um lápis grosso.

o Por que Funciona: Desenvolve a coordenação motora ampla antes de exigir precisão.

9.Jogos de Rimas e Sons:

o Como Fazer: Use palavras que rimam ou músicas com sons repetitivos para associar sons às letras.

o Por que Funciona: Cria conexões entre a oralidade e a escrita.

10. Movimento e Aprendizado:

- Como Fazer: Transforme o aprendizado em atividades motoras. Ex.: Saltar em tapetes com números ou letras e dizer o que representam.
- Por que Funciona: Conecta aprendizado ao movimento, ideal para crianças com dificuldades motoras.

Caso 2: João, 2º ano. Lê palavras simples, mas tem dificuldade em compreender frases.

- Necessidade: Ampliar a fluência leitora e a interpretação de pequenos textos.
- Estratégia: Jogos de formação de frases e leitura em voz alta com perguntas direcionadas. Fichas de leitura como por exemplo a ficha de frases segmentadas que envolve palavra por palavra.

Caso 3: Maria, 4º ano. Resolve operações matemáticas, mas tem dificuldade com interpretação de problemas.

- Necessidade: Trabalhar leitura aplicada à matemática.
- Estratégia: Problemas contextualizados (ex.: mercado, esportes) para unir cálculo e interpretação, uso do recurso de identificação das palavras chaves.

Caixa dos desafios matemáticos.

Caso 4: Pedro, 5º ano. Interesse em ciências, mas evita escrita por insegurança.

- Necessidade: Desenvolver a autoconfiança na produção escrita.

Estratégias Enriquecidas:

1.Escrita Colaborativa:

o Como Fazer: Divida a turma em duplas ou trios e peça que criem textos juntos.

Exemplo: Um grupo escreve as etapas de um experimento e outro descreve os resultados.

o Por que Funciona: A parceria reduz a pressão individual e incentiva a troca de ideias.

2.Diário do Cientista:

o Como Fazer: Proponha que Pedro mantenha um diário, onde registre observações sobre o mundo natural (ex.: crescimento de uma planta, mudanças climáticas).

o Por que Funciona: Transforma a escrita em uma atividade menos formal e mais conectada ao dia a dia.

3.Produção de Relatórios Visuais:

o Como Fazer: Permita que ele combine escrita com elementos visuais, como gráficos, ilustrações e tabelas para relatar experimentos científicos.

Principais Desafios no Ensino Fundamental 1

Desafios reais:

1.Defasagem de alfabetização e letramento.

2.Dificuldade na interpretação de textos e problemas matemáticos.

3.Falta de engajamento dos alunos.

4.Déficit de atenção e concentração.

5.Desigualdade no acesso a recursos.

O Papel do Professor como Mediador Ativo:

O Papel do Professor:

- **Professores precisam se tornar "educadores restaurados", equipados com métodos modernos, empatia e adaptabilidade para conduzir os alunos em sua jornada de recuperação.**
- **A recuperação eficaz requer colaboração entre escolas, famílias e o sistema educacional como um todo.**

O conceito de "professor restaurado" destaca a renovação emocional e profissional dos educadores para melhores resultados.

- **Oferecer suporte emocional e cognitivo.**
- **Planejar atividades que considerem diferentes níveis de aprendizagem.**
- **Usar linguagem acolhedora e incentivar a autonomia.**

Acolhendo de Forma Prática e Humana:

- **Inicie conversas individuais.**
- **Planeje atividades que respeitem os tempos de aprendizagem.**
- **Promova rodas de conversa para integrar os alunos.**

Fatores do Cenário Educacional Atual

- **Excesso de conteúdos curriculares.**
- **Baixa valorização da leitura.**
- **Uso excessivo de tecnologias sem foco pedagógico.**
- **Problemas socioemocionais dos alunos.**
- **Dificuldade dos professores em adaptar práticas a realidades tão diversas.**